

O  
PARAHYBANO

17 DE SETEMBRO  
DE 1892

Estava o dr. FONSECA na Europa e ao mesmo tempo em Arcia, curando alhos e fazendo politica, que de outra sorte não era, e ha-temos o mysterio de mostrar-se aprofundado nas lettras de Alexandro Bercalan e nas frequezas e urnas e lettras do sympathizer dr.



Cunha Lima, salva toda e qualquer  
infecção da meliadrã a susceptibi-  
lidade d'este honrado cavalheiro.  
Mas é preciso que s. s. emenda a  
mãe, quanto a affronta que para os  
outros centros eleitorais do Estado  
decore da meliadrã tanguida pelo  
seu gentil meliadrão ao cumprimento  
do dever cívico dos povos de  
Areia. Não é lícito que estes mono-  
polisem o privilégio de salvar a  
honra da pátria, como quer insi-  
nuar o auctor do epro inculmita-  
do.

Areia unico municipio onde hou-  
ve liberdade eleitoral no 7 do se-  
ntenario.

Não se em que se metto quem  
tal affirmou! Pelo menos acarteta  
com o outro sr. Alvaro, e quer  
saber o dr. Fonseca o que vale ca-  
lhar no desagrado do bellico ma-  
jor?

Não o queremos esclarecer re-  
ceioza de mata-lo com o susto; pro-  
cura sabê-lo ali mesmo em Areia e  
trate quieto antes de fazer o emen-  
da honorables sob pena de ficar  
muito hum com a policia do dr.

Cunha Lima, mas muito mal com a  
multiplicação das cataratas que lho  
suavizam a existência, augmentan-  
do o cento por cento a força per-  
septiva de seu fôco visual.

ARTHUR ACHILLES.

## GLOSANDO

### MOTE

As lindas flores dos campos  
Se vão cobrindo de luz,  
Osculando a fronte d'arte  
Que o genio conduz!  
Tudo é sublime! Nos bosques  
Vagam aurores pyrrhampas,  
Beijando a procela  
A's lindas flores dos campos.  
O mar sereno murmura,  
Ou me costura ternura,  
Uma canção que seduz,  
E as nuvens, que doleantes  
No espaço correm, vibrantes,  
Se vão cobrindo de luz!  
E porque ha tanta aurora,  
Tanta festa em toda parte?  
Porque se vê a belleza  
Osculando a fronte d'arte?  
—E' que hoje a mão da historia  
Brevosa e grande historia  
Conquistou pela luz  
Que cobre a fronte divina.  
Da sublime Georgina  
Que o genio conduz!  
O PIROTO.

## POLHETIM

### PAULINA DE MERIANE

por

JULIO DE GASTYNE

Tradução de A. da Cruz Cordero Junior

### TERCEIRA PARTE

#### O FINANCEIRO LANTIN

(Continuação)

Portanto não lutava. Parecia resigna-  
da e obediencia calma e tranquila a vontade  
dos seus guardas. Ab a infâmia não sus-  
peitava de que, a essa mesma hora, no es-  
critorio de mestre Lantim, o dr. Berland,  
seu defensor, o amigo com quem convivia, es-  
tava já condemnado, e que os miseráveis em-  
carcelados contra ella eram capazes de en-  
carcar com um golpe, mais covarde e abomi-  
nável que todos os outros, os crimes de que  
já eram auctor.

Fosse como fosse, Bico de Patô o seu  
companheiro, que não podiam advinhar o  
que se passava na alma de Paulina, admira-  
vam-se da calma e da obediencia da sua  
prisioneira.

E, de repente, a camaráa tornou-se rasoa-  
da, e os dois homens, que comprehendiam que  
aquelle era a hora da sentença. Não lhe que-  
riamos fazer mal; mas é preciso que desin-  
dentemos a nossa miséria.

## DIVERSAS

**Os caramurus.**—No catalogo das  
manuscritas e autographas deixados pelo  
magnifico D. Pedro II, na Quinta da Boa  
Vista, coligadas pelo Sr. J. M. N. de  
Cochino, que está publicando no *Diario Offi-  
cial*, temos este periodo:

Carta autographa de D. Pedro a Antonio  
Carlos de Andrada, datada de Lisboa, 14 de  
setembro de 1833, na qual se lê a seguinte  
declaração:

« Art. 1.ª A minha abdicção está valiosa,  
jamais tive tempo de a declarar nulla. »  
No art. 2.º « depois de longas explicações  
dadas a meus filhos e a todos os meus con-  
selleiros, em anno multissimo a minha honra  
e a minha reputação; respeito a de meu  
juramento que voluntariamente prestei a  
constituição brazileira para eu emprehender  
estas que não sejam heuras e que não se-  
jam conformes com a vontade geral da na-  
ção brazileira, a que pertencem. »

Tudo do panho do D. Pedro.  
E este um documento da maior vali-  
zação, e o unico que se encontra na  
aplicação de nossa historia politica.  
Sabemos que, depois da abdicção do  
primeiro imperador, os politicos adherentes  
ao seu governo e os que por desprezo, es-  
perando de opposição ou desgosto pela in-  
capacidade de seu governo, procuravam  
a volta de Pedro I e os espiritos contra a  
validade da abdicção na pessoa de seu fi-  
lho.

Esses « sobstantistas » de então eram  
chamados « caramurus » e as suas prin-  
cipaes figuras eram o dr. Berland, tutor do  
menino imperador, e seu irmão Antonio  
Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Sil-  
va, o grande orador da constituinte.

Acreditava-se que a destruição da socie-  
dade de Bico de Patô e a prisão de José  
Bonifácio tinham sido as causas da queda  
do partido « caramuru ». A carta que  
acima transcrevemos prova que foi apenas  
a fadiga de Pedro I ao acto expontaneo  
de sua abdicção.

Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os dois rapaziños são vigorosos e bem  
feitos.

O laco que os une tem cerca de 10 cen-  
timetros de comprimento e outros tantos de  
largura.

No interior existe, ao que parece, um osso  
ligado a extremidade inferior das costillas  
de cada um, do modo que elles estão collo-

cados um em frente ao outro e andam de  
lado, como os caracaras.

Contanto, uma tal ou qual elasticidade  
permite a um delles-se de costas, ficando  
o outro de lado.

Evidentemente são duas organizações  
directas, os seus membros não se tocam  
outra. Tem respiração e sentidos independen-  
tes. Rithica que muitas vezes o que  
Dhaulika não quer. Mas, em geral, entre-  
dem-se muito bem. Por outro lado, o appe-  
lido de siamezes chegou-lhes simultaneamente,  
suocando-lhe o nome de siamezes.

Como devem chegar dentro em pouco a  
Europa, os medicos poderão então estudar  
aquele organismo extrahumano.

**A proposito de Bico de Patô.**—  
A proposito de Bico de Patô, lembre-  
tose uma curiosa « quistão » scientificamente  
em toda a França. Quando a cabeça do terri-  
vel anarquista rotou, houve quem dissesse  
que Bico de Patô, gritando *Vive la Republique*,  
não poderia terminar a ultima das revoluções  
havendo tido uma tempestade e a ultima  
exhibição se havia deslucido já depois  
de longa e curta discussão.

Muito interessante, como são todas as  
questões em que ha a ouvir a opinião do  
povo. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

D. Pedro I não foi restabelecido no throno  
porque não quiz acceder ao convite dos  
« caramurus ».

Essa lenda é um aviso porque ha acen-  
tamentos historicos que não se podem  
perder. Por aquelles tempos, a imprensa libral  
accusava Antonio Carlos de ter ido a En-  
ropa convitar o ex-imperador a voltar a  
« Seta de Abril » deilhado e a viragem uma  
celebre poesia historicista. Os « caramu-  
ris » negaram-na, mas vemos hoje que era  
verdade.

**Os novos irmãos siamezes.**—  
Diz o *Times of India* que está actualmente  
exposto em Bombaim um novo exemplar da  
quelle caso do teralógico famoso que tanto  
tudo fez, ha annos, e que se não pôde con-  
fundir com esses novitos duplos mais co-  
muns completos, de que têm sido exhibi-  
dos especimenes nestes ultimos tempos. Foi  
amida o Oriente que viu nascer o actual phi-  
nomeno.

Radical e Dhaulika nasceram, ha tres  
annos, de pobres paes, na aldeia de Ne-  
pura, districto de Agral, provincia de Oris-  
sa. Seus paes, que já tinham tido quatro  
filhos e tiveram depois outro, regularmente  
contando, sofriam bastante com o nas-  
cimento destes gemos que a voz popular  
considerava como encarnação do diabo. Is-  
to fez com que os pobres pais fossem pos-  
tos de quarantena absoluta. Obrigados ao  
exílio, acobardados por terem perdido a com-  
paração por serem de phisomonia de edes,  
e alagaram o seu « phisomonia » a um tur-  
num quinquil que vai apresentando na En-  
ropa e depois na exposição de Chicago.

Os



# AMERICA DO TABELE

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER  
DEIROS DE J. R. DA COSTA.